

RELATÓRIO
2020

Autoavaliação
Institucional

VI Ciclo - Primeira Etapa

Relatório apresentado na 563ª reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 10 de março de 2020, e na 445ª reunião do Conselho Universitário, em 12 de março de 2020.

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Reitor

Demetrius David da Silva

Vice-Reitora

Rejane Nascentes

Pró-Reitores

Administração

Taciano Oliveira da Silva

Assuntos Comunitários

Sylvia do Carmo Castro Franceschini

Ensino

João Carlos Pereira da Silva

Extensão e Cultura

José Ambrósio Ferreira Neto

Gestão de Pessoas

Luiz Antônio Abrantes

Pesquisa e Pós-Graduação

Raul Narciso Carvalho Guedes

Planejamento e Orçamento

Evandro Rodrigues de Faria

Diretores

Campus Florestal

Marco Antônio de Oliveira

Campus Rio Paranaíba

Renato Adriane Alves Ruas

Centro de Ciências Agrárias

Rubens Alves de Oliveira

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

João Marcos de Araújo

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Danielle Dias Sant'Anna Martins

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Odemir Vieira Baeta

Coordenação de Elaboração
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Análise e Revisão de Dados
Bráulio Martins Bueno
Carmem Inês de Oliveira
Cristiane Aparecida Baquim
Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Evandro Rodrigues de Faria
João Paulo Batista Machado
Marcos da Silva Magalhães
Vânia Maria Moreira Valente

Diagramação
Marcos da Silva Magalhães

Capa
Diretoria de Comunicação Institucional
Divisão de Design Gráfico e Audiovisual

Comissão Própria de Avaliação
Universidade Federal de Viçosa
Campus Universitário
36570-900 Viçosa-MG
www.cpa.ufv.br
cpa@ufv.br

**Comissão Própria de Avaliação
da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV)**
(Portaria nº 0486/2019, de 8 de maio de 2019)

Presidente

Sebastião Tavares de Rezende (até 07/06/2019)
Evandro Rodrigues de Farias (a partir de 07/06/2019 – Portaria nº 0642/2019)

Vice-Presidente

Álvaro da Silva Couto (até 24/09/2019)
Cristiane Aparecida Baquim (a partir de 24/09/2019 – Ato nº 21-2019-PPO)

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Área de Planejamento
Bráulio Martins Bueno

Área de Avaliação Educacional
Álvaro da Silva Couto (a partir de 24/09/2019 – Ato nº 21-2019-PPO)
Carmem Inez de Oliveira

Área de Comunicação Institucional
Fernando José Primo do Nascimento

Subcomissão de Avaliação – *Campus Viçosa*

Representantes Docentes

Centro de Ciências Agrárias
Pablo Murta Baião Albino

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Pedro Paulo do Prado Júnior

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Geice Paula Villibor

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Tereza Angélica Bartolomeu

Representantes Discentes

Graduação
Shara de Paula Moreira Narde
Verônica dos Santos Maia

Pós-Graduação
Marianna Ribeiro da Silva
Nilo César Queiroga Silva

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Marcos da Silva Magalhães

Representante da Sociedade Civil Organizada – Viçosa-MG

Fabiana Ribeiro Souza Lima

Subcomissão de Avaliação – *Campus Florestal*

Representantes Docentes

Instituto de Ciências Agrárias
João Paulo Batista Machado (Presidente)

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Ricardo Wagner de Mendonça Trigo

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas
Robledo de Almeida Torres Filho

Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Custódio Genésio da Costa Filho

Representantes Discentes

Graduação
Stella Missy Costa D'Avila

Pós-Graduação
Alan Valdir Saldanha

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Rogério Duarte Torres
Frederico Martins de Santana

Representante da Sociedade Civil Organizada – Florestal-MG

Jhoanes Rodrigues Pereira

Subcomissão de Avaliação – *Campus Rio Paranaíba*

Representantes Docentes

Instituto de Ciências Agrárias
Vinícius Ribeiro Faria (até 05/08/2019)
Fabrícia Queiroz Mendes (a partir de 05/08/2019 – Ato nº 15/2019/PPO)

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Edmilson Amaral de Souza (até 05/08/2019)
Moema Lopes Ramos (a partir de 05/08/2019 – Ato nº 15/2019/PPO)

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas
Vânia Maria Moreira Valente (Presidente)

Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Fábio André Teixeira (até 05/08/2019)
Maria Auxiliadora da Silva (a partir de 05/08/2019 – Ato nº 15/2019/PPO)

Representantes Discentes

Graduação

Aryanne Christina Neri de Freitas

Pós-Graduação

Silas Júnior de Souza

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Agnaldo Henrique Silva Fonseca

Aline Gomes Martins Fonseca

Representante da Sociedade Civil Organizada – Rio Paranaíba-MG

Júlio Fernandes

Apresentação

O VI Ciclo de Autoavaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV), foi planejado para ser realizado em três etapas, no triênio de 2019 a 2021, com a publicação de dois relatórios parciais e um relatório final. Assim, a CPA-UFV apresenta à comunidade o relatório com os resultados da primeira etapa desse ciclo.

A realização da autoavaliação na UFV é uma oportunidade de autoconhecimento institucional em que se busca avaliar as atividades desenvolvidas, identificando pontos fortes e fracos, em um processo de reflexão coletiva voltado à participação de todos os segmentos da comunidade universitária, ou seja, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos.

Dessa forma, a CPA-UFV espera contribuir para a consolidação da cultura de avaliação institucional, cujos resultados possam subsidiar os processos de avaliação externa e interna, promovendo o aprimoramento da gestão universitária com a qualificação das tomadas de decisão, visando à excelência permanente da educação superior.

O relatório ora apresentado está organizado da seguinte forma:

- introdução, composta pela síntese histórica da UFV e da realização da autoavaliação na Instituição, a constituição da CPA-UFV e a metodologia adotada neste Ciclo;
- continuidade do relato sobre a evolução do processo de avaliação de cursos na UFV, tendo como ponto de partida as atividades descritas no [relatório da segunda etapa do V Ciclo de Autoavaliação Institucional](#);
- relatos das entrevistas com gestores, que subsidiarão a elaboração do questionário a ser aplicado na segunda etapa do VI Ciclo de Autoavaliação Institucional e que definirão os rumos da autoavaliação na UFV;
- mapeamento das avaliações realizadas na UFV, relacionadas às dimensões do Sinaes; e
- considerações finais da primeira etapa deste VI Ciclo de Autoavaliação Institucional da UFV.

***Comissão Própria de Avaliação da
Universidade Federal de Viçosa***

Sumário

1. Síntese Histórica	11
2. A Autoavaliação Institucional na UFV	13
3. A Comissão Própria de Avaliação da UFV	15
4. Metodologia Adotada no VI Ciclo	18
4.1. Objetivos	19
4.2. 1ª Etapa: 2019 – Relatório Parcial 2020	19
4.3. 2ª Etapa: 2020 – Relatório Parcial 2021	21
4.4. Etapa Final: 2021 – Relatório Final 2022	21
5. Evolução do Processo de Avaliação de Cursos da UFV	22
5.1. Metodologia Utilizada na Avaliação dos Cursos em 2018	23
5.2. Resultados da Avaliação dos Cursos 2018	24
6. Entrevistas aos Gestores	28
6.1. <i>Campus Viçosa</i>	29
6.1.1. Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO)	29
6.1.2. Pró-Reitoria de Ensino (PRE)	29
6.1.3. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP)	31
6.1.4. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG)	31
6.1.5. Pró-Reitoria de Administração (PAD)	32
6.1.6. Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	32
6.1.7. Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead)	32
6.1.8. Diretoria de Comunicação Institucional (DCI)	33
6.1.9. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC)	34
6.1.10. Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD)	34
6.2. <i>Campus Florestal</i>	35
6.2.1. Diretoria de Ensino (DIE)	35
6.2.3. Diretoria de Extensão e Cultura (DXT)	36
6.2.4. Diretoria de Assuntos Comunitários (DCC)	36
6.2.5. Diretoria Administrativa-financeira (DIA)	37
6.2.6. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPQ)	38
6.2.7. Diretoria Geral (DGF)	38
6.3. <i>Campus Rio Paranaíba</i>	39
6.3.1. Diretoria de Ensino (DRE)	39
6.3.2. Diretoria de Pesquisa de Pós-Graduação (DPG)	39
6.3.3. Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)	39
6.3.4. Diretoria Administrativa e Financeira (DAF)	40
6.3.5. Diretoria Geral do Campus Rio Paranaíba (DIR)	41
6.3.6. Serviço de Assuntos Comunitários (SAC)	41
6.3.7. Biblioteca	42
6.3.8. Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)	42
6.3.9. Serviço de Tecnologia da Informação (STI)	42
6.3.10. Serviço de Comunicação Institucional (SCI)	43
7. Mapeamento das Avaliações Existentes na Instituição, Relacionadas às Dimensões do Sinaes	44
8. Considerações Finais da Primeira Etapa do VI Ciclo de Autoavaliação Institucional	46

Lista de Quadros

Quadro 1 - Participação na Avaliação de Cursos 2018	24
Quadro 2 - Principais processos de avaliação realizados na UFV	44

Anexo

Modelo do Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação (2018)	47
--	----

1. Síntese Histórica

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), criada pelo Decreto nº 6.053, de 30 de março de 1922, pelo então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes.

A Esav foi inaugurada, em 28 de agosto de 1926, por seu idealizador Arthur Bernardes, que na época ocupava o cargo de Presidente da República. Em 1927 foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos cursos fundamental e médio e, no ano seguinte, do curso superior em Agricultura. Em 1932 foi a vez do curso superior em Veterinária. No período de sua criação, foi convidado por Arthur Bernardes, para organizar e dirigir a Esav, o Prof. Peter Henry Rolfs. Veio também, a convite, o Engenheiro João Carlos Bello Lisboa para administrar os trabalhos de construção da Escola.

Em 1948, o Governo do Estado transformou a Esav em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), composta pelas Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária, Ciências Domésticas, pela Escola de Especialização (Pós-Graduação), pelo Serviço de Experimentação e Pesquisa e pelo Serviço de Extensão.

A Universidade adquiriu renome em todo o País, o que motivou sua federalização, por meio do Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa. Desde 2006, com a adesão aos programas do governo federal Expansão I e de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFV conta com mais dois *campi*, instalados nas cidades mineiras de Florestal e Rio Paranaíba.

O *Campus* Florestal (CAF) teve sua origem como unidade de educação profissional técnica de nível médio e pesquisa, em 26 de abril de 1939, quando foi inaugurada a Fazenda-Escola de Florestal. Em 26 de maio de 1948, a Fazenda-Escola transformou-se na Escola Média de Agricultura de Florestal (Emaf) e, em 1955, foi incorporada à Uremg. Em 1982, a Emaf foi transformada em Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf). Em 22 de maio de 2006, por meio da Resolução nº 7/2006, do Conselho Universitário (Consu), a área que abriga a Cedaf foi denominada Universidade Federal de Viçosa, *Campus* Florestal. No referido *campus* são oferecidos cursos de nível médio e técnico e, no primeiro semestre de 2008, iniciou-se o oferecimento dos cursos de graduação.

O *Campus* Rio Paranaíba (CRP) foi criado por meio da Resolução nº 08/2006/Consu, de 25 de julho de 2006, iniciando suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2007, com a abertura dos cursos de Agronomia e Administração.

Por tradição, a área de Ciências Agrárias é muito desenvolvida na UFV, sendo conhecida e respeitada no Brasil e no exterior. Coerente com o conceito da moderna universidade, a Instituição vem assumindo caráter eclético, ampliando a excelência em outras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas, Letras e Artes.

A UFV tem contado com o trabalho de professores e pesquisadores estrangeiros de renome na comunidade científica, que colaboram com o seu corpo docente, ao mesmo tempo que executa programas de treinamento que mantém diversos profissionais se especializando no país e no exterior. Nesse particular, a UFV é uma das instituições brasileiras com índices mais elevados de pessoal docente com qualificação em nível de pós-graduação.

Com uma trajetória que se estende ao longo de 93 anos, a UFV oferece hoje 67 cursos de graduação em seus três *campi*: Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso, a UFV também conta com 49 programas de pós-graduação, dentre os quais 31 oferecem treinamento em níveis de mestrado e doutorado e 18 apenas de mestrado. Dentre estes, 9 são de mestrado profissional. Atualmente, a UFV é a Ifes do interior do Brasil com maior número de programas com nota máxima na avaliação anual feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Colégio de Aplicação (Coluni), situado no *Campus* Viçosa, oferece ensino médio e é considerado uma das melhores escolas públicas do país, de acordo com as notas obtidas por seus estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O *Campus* Florestal também mantém o ensino médio geral, além de oferecer seis cursos técnicos. Ademais, a Instituição se dedica à educação infantil, no *Campus* Viçosa.

Além disso, a UFV tem se destacado no *ranking* elaborado pelo Ministério da Educação, baseado no Índice Geral de Cursos (IGC), que avalia as Instituições de Ensino Superior, obtendo o conceito 5, isto é conceito máximo, desde 2007. No [último resultado](#), divulgado no final de 2019, dentre as 2.052 instituições avaliadas apenas 42, ou seja, 2% obtiveram o melhor conceito.

No [Ranking Universitário Folha \(RUF 2019\)](#), a UFV foi classificada como 2^a de Minas e 15^a do país, e, no [Ranking de Universidades Empreendedoras 2019](#), considerada como uma das mais empreendedoras do Brasil.

No âmbito internacional, a UFV se destaca em *rankings* como [Shanghai Rankings Consultancy](#), entre as melhores universidades do mundo em Ciências Agrárias, e [QS University Ranking](#), como umas das melhores da América Latina.

A UFV tem inúmeros motivos para se orgulhar de seu passado e presente de trabalho e sente-se forte e preparada para o futuro, pronta a oferecer soluções que efetivamente colaborem para que o Brasil enfrente, com segurança e dignidade, as condições adversas que se antevêm na conjuntura mundial.

2. A Autoavaliação Institucional na UFV

A autoavaliação institucional, a avaliação dos cursos de graduação por comissões externas de avaliação de cursos e a avaliação de desempenho dos estudantes, por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O Sinaes, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, está fundamentado na necessidade de promover: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; o aumento de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; e o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior.

Na Universidade Federal de Viçosa, o Programa de Avaliação Institucional teve início a partir da publicação da Portaria nº 309, de 8 de março de 1993, que designou uma comissão para elaborar um anteprojeto que seria apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e pelo Conselho Universitário (Consu).

Essa comissão ouviu membros da Administração Superior, da área acadêmica, representantes de entidades e da comunidade, discutindo sobre a avaliação institucional e colhendo sugestões. Foram 20 audiências que se revelaram importantes fontes de opiniões e informações acerca do modelo de avaliação e dos problemas que eventualmente poderiam surgir com a sua aplicação na UFV. Além disso, a comissão visitou a Unicamp, USP, UFMG e UnB, para conhecer as experiências em andamento, bem como coletar novas literaturas e subsídios a respeito do assunto.

O relatório final da comissão foi aprovado em reunião conjunta do Cepe e Consu. Foi aprovada, ainda, por meio da Resolução Conjunta Cepe-Consu nº 1/93, a criação da Comissão Coordenadora do Programa de Avaliação e Desenvolvimento Institucional da UFV (Cadiv), constituída pela Comissão Executiva (Coex) e pela Comissão Consultiva (Comcun). A Coex foi formada por quatro membros, conforme Portaria nº 1.225/1993, e a Comcun, por 18 membros da comunidade universitária, segundo Portaria nº 1.295/1993.

A partir daí, a Coex buscou reunir os bancos de dados da Instituição correspondentes ao primeiro ciclo de avaliação, compreendido, inicialmente, entre 1989 e 1993 e, posteriormente, ampliado até 1994. Limitações de recursos instrumentais, físicos e humanos e a falta de uniformidade dos bancos foram os maiores obstáculos ao bom andamento dos trabalhos. Os maiores frutos do esforço desenvolvido de 1993 a 1995 foram a sistematização dos trabalhos pertinentes à avaliação, o início do processo avaliativo, as análises iniciais em interação com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras e, também, a interação com a então Secretaria Geral de Planejamento da UFV, que passou a avaliar, conjuntamente com a Coex, novas sistemáticas de coleta de informações para a formação de bancos de dados adequados à avaliação. Foram também realizadas várias tentativas de validar os dados, experiência que teve reflexos positivos na continuidade do processo avaliativo.

Depois da criação do Sinaes, a UFV passou a realizar ciclos bianuais de autoavaliação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA): I Ciclo: 2004-2006; II Ciclo: 2007-2008; III Ciclo: 2009-2010; e IV Ciclo: 2011-2012.

Em atenção às orientações constantes na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes n° 65, de 9 de outubro de 2014, a partir do V Ciclo de Autoavaliação Institucional, os ciclos passaram a ser de três anos, com publicação de dois relatórios parciais e um relatório integral.

3. A Comissão Própria de Avaliação da UFV

A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) no âmbito das Instituições de Ensino Superior está prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes). As CPAs têm por atribuição “a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep”.

Na Universidade Federal de Viçosa, a CPA foi instituída pela Portaria nº 128/2004 e renovada pelas Portarias nºs 176/2005, 230/2009, 591/2011 e 800/2013. Com a publicação da Portaria nº 654/2015, de 1º de julho de 2015, a Portaria nº 800/2013 foi revogada e uma nova comissão foi designada, a qual passou a ser denominada Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV).

Por sua vez, a Portaria nº 654/2015 foi revogada pela Portaria nº 486/2019, de 8 de maio de 2019, que designou nova comissão, a cargo de conduzir procedimentos referentes à avaliação institucional interna, nos três anos seguintes.

Em 2014, a CPA-UFV considerou ser de extrema importância uma revisão de seus procedimentos, em especial da sua composição e da consolidação da estrutura de funcionamento, tendo em vista a necessidade de melhorar o processo de avaliação e torná-lo mais efetivo e integrado às unidades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal de Viçosa.

Assim, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) iniciou, em agosto daquele ano, um processo de reestruturação das ações e procedimentos que envolvem a autoavaliação institucional. A partir de então, foi realizada uma pesquisa, por meio da aplicação de questionário às universidades federais do país, em que foram abordadas questões relativas às CPAs, a respeito de: composição e estrutura organizacional; reuniões e registros; questionários de avaliação; estratégias e atribuições.

O resultado da pesquisa foi consolidado em um relatório que subsidiou a reestruturação da CPA-UFV e a elaboração de uma minuta para seu regimento. Consequentemente, a comissão designada em 2015 passou a contar com subcomissões de avaliação para os *Campi* Florestal e Rio Paranaíba.

Evidencia-se que as subcomissões de avaliação contribuíram sobremaneira na condução do processo de autoavaliação institucional, além de facilitar a participação da CPA-UFV nas reuniões com as comissões de avaliação designadas pelo Ministério da Educação para avaliar *in loco* os cursos de graduação oferecidos naqueles *campi*.

Em 2019, a CPA-UFV retomou as discussões sobre a minuta de regimento da comissão e reelaborou o texto. A proposta de regimento foi então submetida à apreciação do Conselho Universitário e aprovada, em reunião ocorrida em 13 de setembro de 2019, conforme [Resolução nº 9/2019/Consu](#).

Destacam-se no regimento da CPA-UFV a complementação da definição das finalidades da comissão, a reestruturação da sua composição e revisão das suas competências.

De acordo com o documento, além de coordenar processos de avaliação internos, sistematizar e prestar informações ao Inep, a comissão também terá por finalidade assessorar os órgãos institucionais na condução de avaliações específicas, com o intuito de promover a continuidade e integração dos processos avaliativos e possibilitar respostas mais rápidas às questões avaliadas.

A reestruturação da composição da CPA-UFV teve como base o princípio da isonomia entre os *campi* da Instituição, para criar também uma subcomissão de avaliação no *Campus* Viçosa. Assim, a comissão passou a contar com três subcomissões, uma em cada *campus*. Vale ressaltar que todas elas são compostas por representantes dos três segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes, e servidores técnico-administrativos), e da sociedade civil organizada.

Ademais, as competências da comissão preveem:

- realizar e/ou assessorar processos de avaliação periódica da UFV que contemplem a análise global e integrada do conjunto de eixos que incluem Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, compreendendo as dimensões descritas no art. 3º da Lei 10.861/2004;
- definir metodologias de trabalho, salvo nas matérias já disciplinadas pelo Ministério da Educação;
- elaborar questionários de avaliação para a pesquisa junto às comunidades universitárias e, se necessário, àquelas dos municípios que sediam os *campi*;
- coordenar campanhas de divulgação e sensibilização sobre o processo de avaliação;
- integrar resultados de demais avaliações, tais como: avaliação de curso, de disciplina, de servidores docentes e técnico-administrativos, de desempenho dos estudantes e outros, ao processo de avaliação institucional;
- analisar e sistematizar dados e informações coletados em pesquisas de avaliação e em outras bases de dados disponíveis;
- disponibilizar e publicizar os resultados das avaliações;
- elaborar relatórios comparativos da evolução do desempenho da Instituição por eixo e/ou dimensão avaliada;
- solicitar assessoramento técnico em áreas específicas, quando necessário;
- participar de reuniões de avaliação de cursos e da Instituição com comissões externas ou em ocasiões similares, mediante solicitação;
- apresentar resultados da avaliação institucional aos gestores, com o propósito de auxiliá-los no planejamento institucional;

- acompanhar o planejamento e/ou a implementação de ações para superar eventuais fragilidades detectadas na avaliação institucional;
- promover reflexões que resultem em ações para melhoria do processo de avaliação institucional.

4. Metodologia Adotada no VI Ciclo

O VI Ciclo de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Viçosa teve início, em maio de 2019, com a designação da nova CPA-UFV, por meio da Portaria nº 486/2019.

Na primeira reunião, objetivou-se nivelar o conhecimento dos membros da comissão, com informações importantes para o desenvolvimento dos trabalhos, como: contextualização sobre aspectos legais; composição da comissão; competências; atuação em ciclos anteriores; relação da autoavaliação institucional com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); proposta de regimento; e definição do cronograma inicial. Ademais, ressaltou-se o constante desafio vivenciado pela comissão ao longo dos ciclos, que consiste no aprimoramento do processo de autoavaliação institucional na UFV.

Um dos aspectos relacionados ao referido desafio diz respeito à queda no percentual de participação, em relação ao universo de participantes dos três *campi* da UFV, ocorrida na pesquisa realizada no V Ciclo, em 2015. Apesar de todos os esforços dedicados à divulgação da pesquisa, a meta de 25% de participação não foi cumprida. Contrariamente, o percentual atingido, 19,05%, foi menor do que o alcançado no IV Ciclo, que chegou a 21,28%.

Considera-se que o questionário aplicado na pesquisa está dentre as possíveis causas que influenciaram na queda do percentual de participação. Composto por 42 questões fechadas e uma questão aberta para comentários, o questionário abordou, em uma única etapa, as 10 dimensões de desempenho institucional: (1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; (3) Responsabilidade Social da Instituição; (4) Comunicação com a Sociedade; (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (7) Infraestrutura Física; (8) Planejamento e Avaliação; (9) Política de Atendimento aos Discentes; e (10) Sustentabilidade Financeira.

Além do mais, ressalta-se que o desdobramento das questões resultou em um número muito elevado de itens de resposta, mesmo considerando o direcionamento das questões aos diferentes segmentos participantes da pesquisa (discentes de graduação, pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos) que, obviamente, respondem somente àquelas relacionadas ao seu respectivo segmento.

Outro aspecto ainda relacionado ao questionário de autoavaliação, diz respeito aos resultados que, em vários casos, possibilitam obter somente uma visão geral sobre os itens avaliados. Consequentemente, torna-se necessária uma investigação específica para identificar a origem dos problemas apontados, o que dificulta a tomada de decisão por parte dos gestores mais rapidamente.

Constata-se também que alguns órgãos da Instituição realizam processos de avaliação de forma descoordenada com os trabalhos da CPA-UFV, o que pode ocasionar a

sobreposição de avaliação, principalmente em aspectos relacionados à infraestrutura física.

Sendo assim, a aplicação do questionário de autoavaliação institucional em apenas uma etapa, em um período de três anos, e a falta de integração dos processos avaliativos que ocorrem na Instituição, também podem ser consideradas como fatores desmotivadores. Tais fatores influenciam negativamente nos percentuais de participação e desfavorecem a apreensão dos sentidos de continuidade e integração que reforçam o estabelecimento da cultura de autoavaliação.

A partir da reflexão desse contexto, a CPA-UFV definiu os objetivos do VI Ciclo de Autoavaliação Institucional e a metodologia a ser adota, conforme descrito a seguir:

4.1. Objetivos

- 1) Fomentar a cultura de autoavaliação institucional com participação ativa e gradual dos órgãos da UFV.
- 2) Utilizar resultados de avaliações já existentes na Instituição.
- 3) Obter resultados mais significativos para as tomadas de decisão.

O VI Ciclo de Autoavaliação Institucional foi planejado para ser realizado em três etapas, sendo a primeira delas em 2019, com publicação de relatório parcial em 2020; a segunda, em 2020, com divulgação de relatório parcial em 2021; e, a terceira em 2021, com emissão de relatório final em 2022.

As principais ações de cada etapa estão descritas a seguir:

4.2. 1ª Etapa: 2019 – Relatório Parcial 2020

– Relatar a evolução do processo de avaliação dos cursos de graduação da UFV, tendo como ponto de partida o Relatório da Segunda Etapa do V Ciclo de Autoavaliação Institucional; acompanhar o desenvolvimento desse processo; e, oportunamente, propor eventuais melhorias.

– Acompanhar o processo de avaliação de disciplinas dos cursos de graduação da UFV e, oportunamente, propor eventuais melhorias.

– Entrevistar gestores dos órgãos diretamente relacionados às dimensões de desempenho institucional, com o propósito de informá-los sobre o trabalho realizado pela CPA-UFV, sensibilizá-los sobre a importância da autoavaliação institucional, e identificar:

a) existência de avaliações das atividades dos respectivos órgãos e a forma como são realizadas;

b) exigências legais específicas para que as atividades sejam avaliadas, além da Lei do Sinaes;

c) necessidade de realizar algum tipo de avaliação das atividades e, em caso positivo, quais aspectos mais importantes devem ser abordados;

d) possibilidade de integrar resultados de avaliações já existentes e daquelas a serem implementadas, ao processo de Autoavaliação Institucional conduzido pela CPA-UFV.

– Mapear avaliações existentes na Instituição, relacionadas às dimensões do Sinaes.

– Motivar e assessorar os órgãos institucionais a construir processos avaliativos permanentes das atividades que realizam, de forma que os resultados possam contribuir para a identificação mais precisa de eventuais falhas e, conseqüentemente, para a rapidez na tomada de decisão.

– Organizar informações, considerando o levantamento preliminar e os dados coletados nas entrevistas com os gestores, com o intuito de subsidiar a revisão do questionário de autoavaliação institucional aplicado no V Ciclo, que servirá de base para a elaboração daquele que será aplicado no VI Ciclo. Dessa forma, pretende-se contemplar aspectos ainda não abordados e/ou excluir aqueles já contemplados em outras avaliações ou que estejam inadequados.

– Apresentar o Relatório da Primeira Etapa aos Conselhos Superiores, aos gestores, e publicizá-lo.

4.3. 2ª Etapa: 2020 – Relatório Parcial 2021

- Elaborar questionário de autoavaliação institucional.
- Elaborar campanha de divulgação e sensibilização da comunidade universitária sobre a pesquisa de autoavaliação institucional.
- Realizar pesquisa de autoavaliação institucional, por meio da aplicação do questionário, em sistema online, no primeiro semestre de 2020.
- Compilar dados, elaborar e publicizar o Relatório da Segunda Etapa.
- Apresentar o Relatório da Segunda Etapa aos Conselhos Superiores.
- Apresentar os resultados da autoavaliação institucional aos gestores, com o propósito de auxiliá-los no planejamento institucional, e publicizá-lo.

4.4. Etapa Final: 2021 – Relatório Final 2022

- Levantar ações implementadas pelos gestores a partir dos resultados da pesquisa de autoavaliação institucional, relacionando-os ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV.
- Compilar dados, elaborar e publicizar o Relatório Final.
- Apresentar o Relatório Final aos Conselhos Superiores, aos gestores, e publicizá-lo.

5. Evolução do Processo de Avaliação de Cursos da UFV

Esse capítulo aborda a continuidade do relato da evolução do processo de avaliação dos cursos de graduação da UFV, coordenado pela Pró-Reitora de Ensino (PRE). O referido processo constitui-se de procedimentos que vêm sendo construídos, com base nas Resoluções nºs 8 e 9/2015, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). A primeira, aprovou o regimento do Conselho Técnico de Graduação (CTG); e, a segunda, a gestão acadêmica dos cursos de graduação da UFV.

O início desse relato constituiu a segunda etapa do V Ciclo de Autoavaliação Institucional da UFV, realizado em 2016, e se encontra disponível em www.cpa.ufv.br.

Dentre os pontos gerais destacados no processo de avaliação dos cursos naquele ano, a Pró-Reitoria de Ensino identificou alguns desafios a serem considerados pelos gestores na formulação das políticas para o ensino de graduação da UFV, dentre eles:

- aprendizagem das relações étnico-raciais, a história e as culturas afro-brasileira, africana e indígena;
- flexibilidade curricular;
- tempo de diplomação;
- tempo para realizar atividades e estudos extraclasse;
- relações professor-aluno e a aprendizagem; e
- necessidade de maior aproximação do estudante com a área de atuação, por meio de atividades práticas.

Esses desafios foram discutidos em reuniões colegiadas e foram contemplados nas Diretrizes para os Cursos de Graduação, estabelecidas na Resolução nº [5/2018/Cepe](#). Além disso, a Pró-Reitoria de Ensino definiu os seguintes Objetivos Institucionais e Metas Estratégicas para o Plano de Desenvolvimento Institucional ([PDI](#)) 2018-2023, revisados em 2020:

Objetivo 1: Consolidar e aperfeiçoar os cursos de graduação, de nível médio, técnicos e acompanhar a educação infantil.

Objetivo 2: Promover a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, de nível médio, técnicos e da educação infantil.

Objetivo 3: Estabelecer e consolidar programas de melhoria do ensino e da aprendizagem.

Dessa forma, pretende-se incentivar as comissões coordenadoras a atualizarem os Projetos Pedagógicos dos seus respectivos cursos, adequando-os às diretrizes externas e às internas.

A Pró-Reitoria de Ensino também promoveu debates sobre a avaliação de cursos em 2018 e propôs um novo modelo de avaliação, a ser aplicado a todos os cursos de graduação dos três *campi* da UFV.

5.1. Metodologia Utilizada na Avaliação dos Cursos em 2018

A Comissão Permanente de Avaliação de Cursos, com a incumbência de definir instrumentos, sistemática e cronograma de avaliação dos cursos de graduação da UFV, se reuniu, por diversas vezes, com o propósito de definir os indicadores que deveriam compor uma avaliação de cursos de forma mais abrangente.

Haja vista que a Instituição possui instrumentos ativos de coleta anual de diversos tipos de dados relacionados ao funcionamento dos cursos de graduação, a comissão entendeu que os mesmos poderiam fazer parte da avaliação de cursos, evitando-se duplicidade de ação.

Após análise da comissão, os dados disponíveis foram agrupados em conjunto, formando o documento indutor do processo de avaliação denominado “Relatório de Avaliação de Cursos” (modelo anexo). Esse documento foi organizado, de acordo com os conjuntos de dados, em partes denominadas:

- 1) Informações Básicas do Curso;
- 2) Informações de Entrada;
- 3) Identificação do Perfil Socioeconômico dos Ingressantes;
- 4) Informações Acadêmicas – desempenho no curso;
- 5) Informações Acadêmicas – desempenho nas disciplinas ofertadas de 2015 a 2017;
- 6) Resultado da Avaliação de Disciplinas; e
- 7) Síntese da Avaliação do Curso.

Em 05 de junho de 2018, a Pró-Reitoria de Ensino encaminhou, para todos os cursos de graduação da UFV, um processo por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) contendo o documento indutor. O quantitativo de documentos enviados e o levantamento das participações no processo de avaliação de cursos da UFV em 2018, agrupados por Centro de Ciências, constam no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Participação na Avaliação de Cursos 2018

Órgão	Número de cursos participantes	Não apresentaram relatório	
		Número	Cursos
CCA	6	0	-
CCB	9	0	-
CCE	17	2	Engenharia de Alimentos e Engenharia de Produção
CCH	16	2	Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Trilíngue
CAF	7	3	Educação Física, Gestão Ambiental e Matemática
CRP	9	1	Engenharia de Produção
Total	64	8	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2018)

Do total de cursos de graduação da UFV que receberam a proposta de avaliação, 92% realizaram a análise dos dados e fizeram os encaminhamentos orientados.

5.2. Resultados da Avaliação dos Cursos 2018

Os problemas identificados, as ações e/ou sugestões e recomendações para melhoria do ensino de graduação da UFV foram discutidos na Comissão Permanente do Ensino de Graduação (Copeg) e no Cepe. Dentre os pontos gerais, destacaram-se alguns desafios a serem considerados pelos gestores na formulação das políticas para o ensino de graduação da UFV, dentre eles:

a) Baixo desempenho dos estudantes, detectado em algumas disciplinas das áreas básicas de exatas, por meio de alto índice de reprovação e ou evasão.

Sugestões/recomendações: fortalecer as ações da UFV relacionadas a acolhimento, tutoria, monitoria, assistência estudantil, políticas de inclusão e permanência, apoio psicossocial e orientação educacional.

b) Concentração da maior parte da evasão estudantil no primeiro ano.

Sugestões/recomendações: manter e aprimorar as atividades do programa Primeiro Ano.

c) Fragilidade na orientação acadêmica dos estudantes pelos professores orientadores.

Sugestões/recomendações: maior engajamento por parte dos professores e uma instrução mais efetiva aos calouros a respeito da importância do papel do orientador acadêmico.

d) O cálculo utilizado para a obtenção da média do Exame Final não incentiva o estudante a realizá-lo.

Sugestões/recomendações: alteração no cálculo da média final do estudante de modo que não seja reduzida em função da nota obtida no exame final, pois a possibilidade de redução do coeficiente de rendimento potencialmente representa fator causal para que um número relevante de estudantes não realize o exame final.

e) Pouco conhecimento sobre o perfil profissional dos cursos da UFV pelos estudantes do ensino médio.

Sugestões/recomendações: ampliar a divulgação dos cursos para as escolas públicas, de modo a captar estudantes com perfis mais adequados ao perfil profissional.

f) Inexistência de banco de dados sobre os egressos.

Sugestões/recomendações: desenvolver instrumento para coletar dados e criar o portal do egresso, considerado peça chave para a divulgação, melhoria da visibilidade do curso e também para a inserção de novos graduados no mercado de trabalho.

g) Critérios discrepantes para a ocupação das vagas ociosas.

Sugestões/recomendações: repensar os critérios para oferecimento de vagas ociosas, buscando sua padronização.

h) Inexistência de programa de formação continuada de professores.

Sugestões/recomendações: criar e institucionalizar o programa de formação continuada de professores para capacitá-los em relação a adoção de novas práticas pedagógicas.

i) Insuficiência de espaço físico e equipamentos para alocação de aulas em vários turnos.

Sugestões/recomendações: promover um estudo sobre a ampliação de turnos para a oferta de disciplinas; implementar melhorias em espaços físicos e equipamentos.

Os problemas identificados, bem como as ações, sugestões e/ou recomendações para melhoria do ensino de graduação da UFV deverão ser observados no planejamento dos cursos em suas instâncias gerenciais e nas definições da política de ensino institucional.

Foi recorrente nos relatórios, a perspectiva de que a manutenção de instrumentos de avaliação dos cursos de graduação da UFV é fundamental para identificar acertos e fragilidades nas mudanças realizadas nos projetos pedagógicos. O fato de o relatório pautar itens como origem, perfil socioeconômico e desempenho dos estudantes ao longo dos anos, contribui para uma visão ampla do curso na UFV, e motiva a se pensar instrumentos que permitam incrementar esse registro nos próximos anos.

Visando ao aprimoramento do processo de avaliação de cursos da UFV, a PRE analisou as dificuldades, críticas e sugestões recebidas, relacionadas ao modelo de avaliação de cursos utilizado, e que estão sintetizadas a seguir:

- melhorar o relatório, visto que apresenta dados isolados e, em alguns casos, poucos dados, difíceis de serem interpretados;
- disponibilizar os dados brutos às respectivas comissões coordenadoras dos cursos para análises complementares;
- acrescentar os mesmos índices e dados das tabelas, agrupados por Centros de Ciências, além do índice geral da Universidade e, quando possível, também externos à UFV;
- verificar contradição dos dados referentes à origem dos estudantes;
- acrescentar novos dados como o Coeficiente de Rendimento Acadêmico;
- apresentar tabelas com informações correlacionadas com coeficiente de rendimento, número de reprovações, número de créditos matriculados, desempenho no primeiro ano e nota de entrada;

- acrescentar nas tabelas com as notas, o desvio padrão e a mediana;
- usar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) como indicadores de qualidade;
- utilizar gráficos para facilitar a visualização dos dados compilados;
- realizar campanhas de conscientização para aumentar a adesão dos discentes na realização das avaliações de disciplinas;
- identificar os professores que lecionam as disciplinas com alto índice de reprovação no relatório de avaliação de disciplinas;
- reformular as questões da avaliação de disciplinas;
- estimular a participação de todos os alunos, transformando a avaliação em um importante direcionador das ações da coordenação de curso;
- divulgar, entre os professores, os itens previstos na avaliação das disciplinas; e
- acrescentar os seguintes itens no questionário: religião; renda per capita; instituição onde foi cursado o ensino fundamental (escola privada ou pública); qual esfera pública da instituição de ensino (municipal, estadual ou federal); incluir especificação da atividade remunerada (formal ou informal) na questão sobre trabalho do estudante ao ingressar.

As dificuldades com o modelo de relatório de avaliação de cursos utilizado, especialmente com as informações e os dados nele inseridos, serão levadas em consideração nas próximas avaliações, assim como as críticas e sugestões a ele relacionadas.

Os problemas identificados, as ações e/ou sugestões e recomendações para melhoria do ensino de graduação da UFV foram discutidos na Copeg e apresentados ao Cepe.

Reconhecendo-se a importância do acompanhamento dos cursos de graduação para decisões mais acertadas e fluxos menos onerosos e mais eficientes, a gestão do ensino na UFV reformulou a avaliação de disciplinas e instituiu a avaliação de Cursos na UFV, por meio das Resoluções do Cepe nº 11 e nº 12/2019, respectivamente, com base nas discussões em todas as instâncias gerenciais dos cursos da Instituição.

6. Entrevistas aos Gestores

Durante os meses de setembro a dezembro de 2019, o presidente da CPA-UFV e membros da comissão se reuniram com gestores da UFV, tanto no *Campus* Viçosa quanto nos *Campi* Florestal e Rio Paranaíba, para aplicarem a metodologia definida para a primeira etapa do VI Ciclo de Autoavaliação Institucional.

Nas reuniões, contextualizou-se o assunto, com abordagem sobre a criação da Comissão Própria de Avaliação na UFV, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei 10.861/2004; o processo de Autoavaliação Institucional coordenado pela comissão; a meta institucional de aprimorar o referido processo, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV 2018-2023; e explicação sobre a metodologia e os objetivos do VI Ciclo de Autoavaliação Institucional, destacando-se a importância da implementação de ações continuadas e integradas entre a CPA-UFV e os órgãos institucionais, a fim de evitar a sobreposição de avaliações, e para fomentar a cultura de autoavaliação capaz de contribuir efetivamente para o aprimoramento constante da educação superior oferecida pela UFV. Também foi enfatizada a importância do registro das ações implementadas com base nos resultados das avaliações, a fim de divulgá-las à comunidade universitária.

Ademais, foram coletadas informações e sugestões a partir do questionário aplicado no V Ciclo, com o mapeamento dos órgãos relacionados às dimensões avaliadas e questões abordadas, a fim de subsidiar as discussões da CPA-UFV para definição do questionário a ser aplicado na segunda etapa do VI Ciclo, em 2020, e definidos encaminhamentos, conforme relatos a seguir, por *campus*:

6.1. Campus Viçosa

6.1.1. Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO)

Reunião: 10/09/2019

Implementação da avaliação da execução dos objetos dos contratos e do nível de satisfação dos serviços terceirizados, conforme Instrução Normativa n° 5/2017/MPOG; avaliação da dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, por meio da avaliação da execução orçamentária, de indicadores da contabilidade e de outros instrumentos, como análises envoltórias de dados, com aferição do nível de eficiência da UFV em relação a outras instituições.

6.1.2. Pró-Reitoria de Ensino (PRE)

Primeira Reunião: 17/09/2019

Implementação de avaliação dos serviços oferecidos pela Diretoria de Registro Escolar, a partir de 2020 (Coordenação: Diretor de Registro Escolar); análise dos itens referentes a condições de acessibilidade nos *campi* da UFV, abordados no questionário aplicado no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, com o propósito de evitar a duplicidade de avaliação pela CPA-UFV e pela UPI; e sugestão de questões para serem incluídas no questionário de autoavaliação institucional, a ser aplicado pela CPA-UFV, em 2020 (Coordenação: Diretora de Programas Especiais); análise, pela Comissão Permanente de Avaliação de Cursos, do Conselho Técnico de Graduação, da possibilidade de: a) incluir, no questionário de avaliação de disciplinas, questões relacionadas a Políticas de Pessoal, Infraestrutura Física e Políticas de Atendimento aos Discentes, que constam no questionário aplicado no V Ciclo de Autoavaliação Institucional: itens 5.5 (avaliação de docentes), 7.2 (salas de aula), 7.3 (laboratórios destinados a aulas práticas) e 9.2 (tutoria e monitoria); b) incluir, no questionário de avaliação de disciplinas, itens referentes acessibilidade; c) incluir, no processo de avaliação de cursos, questões relacionadas a Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e Responsabilidade Social da Instituição, que constam no questionário aplicado no V Ciclo de Autoavaliação Institucional: itens 2.5 (estágio obrigatório) e item 3.2 (relacionamento da UFV com o setor público/privado), sendo esse último item, relacionado a avaliação de egressos; proposição, no contexto da CPA-UFV, de implementação de mecanismos para avaliação de aspectos da Infraestrutura Física em locais estratégicos para a Pró-Reitoria de Ensino, como Biblioteca Central e Pavilhões de Aulas.

Segunda Reunião: 08/11/2019

A servidora Carmem Inez de Oliveira (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos - Área de Avaliação Educacional/CPA-UFV) e a Profa. Cristiane Aparecida Baquim (Vice-Presidente da CPA-UFV) reafirmaram seus pontos de vista expressos na reunião da CPA-UFV, realizada no dia 31 de outubro de 2019, Ata nº 4/2019/CPA-UFV, transcritos a seguir, sobre as sugestões relacionadas aos processos de avaliação de disciplinas e de cursos, apresentadas na reunião com os gestores da Pró-Reitoria de Ensino, no dia 17 de setembro de 2019:

“... a servidora Carmem disse que verificou as sugestões constantes na ata da entrevista aos gestores da Pró-Reitoria de Ensino, a respeito da inclusão de itens no questionário de avaliação de disciplinas e no processo de avaliação de cursos, e esclareceu que: o questionário de avaliação de disciplinas, aplicado no primeiro semestre de 2019, foi reformulado, reduzindo-se o número de questões, com o propósito de favorecer a motivação dos estudantes em participar da avaliação; no segundo semestre de 2019, ocorrerão novas modificações no questionário para adequá-lo à Resolução nº 11/2019/Cepe, com seis questões obrigatórias e questões complementares, com preenchimento recomendado; sendo assim, nesse momento, incluir novas questões não seria ideal; além disso, a avaliação de disciplinas tem como foco questões pedagógicas, em detrimento de outras, como políticas de ensino, infraestrutura, tutoria, monitoria, acessibilidade, etc. Quanto ao processo de avaliação de cursos, não existe um questionário específico; as informações utilizadas são coletadas do questionário aplicado para levantamento do perfil dos estudantes ingressantes, dos dados de desempenho coletados no Sapiens, como aprovação, reprovação, evasão, e dos dados referentes às questões pedagógicas abordadas nas avaliações de disciplinas; o modelo de avaliação de curso ainda não está consolidado na UFV; quem de fato avalia os cursos e emite relatórios são as comissões coordenadoras, com base nas informações que lhes são repassadas; posteriormente, os relatórios são discutidos pelas Diretorias de Centro de Ciências e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). A servidora Carmem acrescentou que a CPA-UFV poderá ter acesso aos relatórios e às análises das comissões coordenadoras, assim como ocorrido no V Ciclo de Autoavaliação Institucional. A Profa. Cristiane Baquim reafirmou que as avaliações de disciplinas e de cursos têm caráter pedagógico e que a inclusão de elementos de caráter administrativo fugiria do escopo das referidas avaliações; quanto à avaliação dos egressos, ela ressaltou que a Pró-Reitoria de Ensino ainda não definiu um modelo que funcione, devido à dificuldade de contato com os egressos.”

O servidor Fábio Janderson Miguel Reis, Diretor da Biblioteca Central, informou que: a Biblioteca Central realiza, há alguns anos, pesquisa de satisfação direcionada a estudantes e aos servidores técnico-administrativos lotados no órgão; explicou que a pesquisa é realizada em um ano com estudantes e, no ano seguinte, com os servidores, abordando questões semelhantes, e os resultados são então confrontados; é possível perceber que os resultados negativos, obtidos na pesquisa com os estudantes, coincidem com os apurados na pesquisa direcionada aos servidores; que a maioria desses resultados diz respeito ao ambiente e à infraestrutura; a pesquisa deixou de ser realizada anualmente, uma vez que os resultados negativos eram recorrentes e a Biblioteca Central não estava conseguindo resolver os problemas apontados; conseqüente, houve diminuição significativa no número de participantes da pesquisa; por esse motivo, a pesquisa passou a

ser realizada a cada dois anos; a próxima será aplicada em novembro de 2019; e que percebeu a importância de estendê-la aos docentes da UFV. Quanto ao questionário de autoavaliação aplicado pela CPA-UFV, houve consenso na sugestão de que as questões referentes a Biblioteca poderiam ser retiradas, uma vez que elas já são abordadas na avaliação realizada pela Biblioteca Central; ficou então acordado que o Diretor da BBT contactará gestores dos *Campi* Florestal e Rio Paranaíba e os respectivos presidentes das Subcomissões de Avaliação da CPA-UFV, para que a pesquisa seja estendida àqueles *campi*, adequando-se o instrumento de avaliação às especificidades locais, e que os resultados da avaliação deverão ser repassados à CPA-UFV.

6.1.3. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP)

Reunião: 23/09/2019

Realização de reunião interna na PGP, entre o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Assessores Especiais e Chefes das Divisões, com a finalidade de: revisar as questões referentes à dimensão 5 – Políticas de Pessoal do questionário aplicado no V Ciclo de Autoavaliação Institucional; analisar a possibilidade de incluir questões sobre ambiente de trabalho no questionário de avaliação anual dos servidores técnico-administrativos e de suas respectivas chefias, aplicado pela PGP; sugerir questões para avaliação “macro” de aspectos relacionados a Políticas de Pessoal, para serem incluídas no questionário de autoavaliação institucional, aplicado pela CPA-UFV; considerar a possibilidade de implementação de avaliação dos serviços de rotinas da PGP, por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), após a conclusão da tramitação de processos, considerando a natureza dos mesmos. Também ficou acordado a realização de nova reunião entre gestores da PGP e representantes da CPA-UFV, no mês de outubro de 2019, para apresentação das sugestões resultantes da reunião interna da PGP.

6.1.4. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG)

Reunião: 14/10/2019

Durante a entrevista, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação comunicou que, por exigência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a PPG deverá coordenar o processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação, com foco no planejamento estratégico; solicitou a indicação de um membro da CPA-UFV para participar do grupo de trabalho que irá elaborar a metodologia da autoavaliação.

6.1.5. Pró-Reitoria de Administração (PAD)

Reunião: 07/11/2019

Início do processo de autoavaliação das atividades de rotinas, pela Pró-Reitoria de Administração, com a instrumentalização da fiscalização dos contratos sob sua gestão técnica, em atenção ao inciso V da Instrução Normativa nº 5/2017/MPOG, com destaque aos contratos de serviços terceirizados de manutenção, limpeza, portaria e vigilância; e reunião do Pró-Reitor de Administração com os Diretores de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente; Manutenção de Edificações; Logística; e Segurança Patrimonial e Comunitária, para discutirem o assunto.

6.1.6. Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

Reunião: 14/11/2019

Constatou-se que a DTI: disponibiliza aos usuários um catálogo de serviços, por meio das Divisões de Infraestrutura e Comunicação, Sistemas de Informação, e Apoio ao Usuário; adota sistemática de avaliação dos seus serviços, em que, após utilizá-los, os usuários são convidados a responderem um questionário, enviado por e-mail, contendo duas questões, sendo uma de múltipla escolha e outra para sugestões, elogios ou reclamações; realizou, em outubro de 2019, pesquisa de satisfação, por meio da aplicação de questionário *online* aos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, com o objetivo de avaliar a qualidade dos seus serviços e sistemas, identificar pontos deficientes e propor melhorias. Sendo assim, ficou acordado que a DTI disponibilizará à CPA-UFV os resultados das avaliações que realiza e oportunamente reportará as eventuais ações implementadas.

6.1.7. Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead)

Reunião: 20/11/2019

Constatou-se que a Cead: produz cursos de curta duração sobre Tecnologias Interativas Aplicadas ao Ensino, Metodologias Ativas na Prática Docente, Capacitação de Tutores para EAD e Introdução ao PVANet, os quais são oferecidos aos públicos externo e interno (docentes, discentes de graduação, pós-graduação, e servidores técnico-administrativos); também produz e oferece diversos cursos de capacitação profissional, com carga horária inferior a 360 horas; realiza avaliação dos referidos cursos, com participação voluntária, em duas etapas: a primeira, antes do início dos cursos, para traçar diagnóstico sobre os participantes, com relação a experiência em educação a distância, habilidades em informática, etc; a segunda, ao final dos cursos, sobre acompanhamento dos tutores, material didático, ambiente virtual, duração, dentre outros aspectos que permitem comparar a evolução dos participantes; os questionários, aplicados por meio do Formulário Google, incluem 20 questões de múltipla escolha e uma questão

para sugestões; os percentuais de participação variam em torno de 70%; os resultados das avaliações são analisados pelo setor de apoio pedagógico da Cead; o modelo de avaliação é disponibilizado para avaliação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, cuja produção e coordenação ficam a cargo dos departamentos, cabendo à Cead somente a viabilização do oferecimento a distância. Sendo assim, ficou acordado que a Cead disponibilizará à CPA-UFV os resultados das avaliações que realiza; reportará oportunamente as eventuais ações implementadas com base nos resultados das avaliações; analisará o item 2.6 do questionário aplicado pela CPA-UFV no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, referente ao *uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), no processo ensino-aprendizagem, na modalidade presencial*, com o propósito de opinar sobre sua pertinência, além de propor a inclusão de questões específicas sobre o ensino a distância, para a próxima pesquisa.

6.1.8. Diretoria de Comunicação Institucional (DCI)

Reunião: 03/12/2019

Constatou-se que a DCI: planeja realizar, em 2020, avaliação das atividades de comunicação institucional, por meio da aplicação de questionário, com o Formulário Google, incluindo perguntas sobre o Portal UFV e os serviços oferecidos pelas Divisões de Divulgação Institucional, Design Gráfico e Audiovisual e de Atendimento aos Públicos; pretende implementar melhorias a partir dos resultados dessa avaliação e repeti-la no ano seguinte; planeja também avaliar continuamente os serviços que serão prestados pela Central de Atendimento aos Públicos, que funcionará na Praça de Convivência da UFV, e concentrará diversos tipos de atendimento: presencial, telefônico, Fale com a UFV – que responde dúvidas e recebe sugestões pela internet, além de prestação de informações aos diversos públicos, como calouros, estrangeiros, etc. Sendo assim, ficou acordado que a DCI disponibilizará à CPA-UFV os resultados das avaliações que realizará e oportunamente reportará as eventuais ações implementadas, a partir dos referidos resultados. Em seguida, foram coletadas sugestões sobre as questões referentes à comunicação institucional, que compõem o questionário aplicado no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, a fim de subsidiar as discussões da CPA-UFV para definição do questionário a ser aplicado na segunda etapa do VI Ciclo. Ademais, foi solicitado o apoio da DCI para divulgar, em 2020, a pesquisa de autoavaliação institucional coordenada pela CPA-UFV, e, oportunamente, divulgar ações implementadas pelos gestores da UFV, a partir dos resultados da referida pesquisa e de outras avaliações implementadas pelos órgãos institucionais. O intuito é demonstrar à comunidade universitária a importância de sua participação nos processos de avaliação institucional.

6.1.9. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC)

Reunião: 04/12/2019

Constatou-se que a PEC: avalia efetivamente a realização da Semana do Fazendeiro, por meio de questionário elaborado pela própria PEC, aplicado pela Empresa Júnior de Ciências Sociais ao público participante do evento; se esforça para implementar as melhorias necessárias, dentro das possibilidades, de acordo com os resultados das avaliações: ações administrativas são implementadas mais facilmente, em detrimento de outras que requerem mudanças estruturais, como as adequações para acessibilidade, etc; poderá disponibilizar à CPA-UFV o questionário e relatórios referentes à avaliação da Semana do Fazendeiro; também realiza análise operacional de custos e de riscos dos grandes eventos promovidos pela Instituição, como aqueles oferecidos no Espaço Cultural Fernando Sabino; além disso, promove reflexões com a participação das equipes da PEC sobre a organização e resultados desses eventos; vislumbrou a possibilidade de incluir no Sistema Raex a avaliação obrigatória dos eventos nele registrados. Os gestores da PEC opinaram sobre a pertinência dos itens referentes a Extensão e Cultura, constantes no questionário aplicado no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, e sugeriram a inclusão de novos itens, a fim de subsidiar a CPA-UFV na elaboração do questionário para a pesquisa a ser realizada na segunda etapa do VI Ciclo de Autoavaliação Institucional, em 2020.

6.1.10. Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD)

Reunião: 06/12/2019

A PDC planeja iniciar, no primeiro semestre de 2020, o processo de avaliação dos serviços prestados pelas Divisões de Alimentação, Assistência Estudantil, Esporte e Lazer, Saúde, Psicossocial, e pelo Serviço de Bolsa, por meio da aplicação de questionário sucinto, com perguntas que possam trazer resultados mais qualificados para a tomada de decisão. A pró-reitoria em questão disponibilizará oportunamente à CPA-UFV os resultados das avaliações e reportará as eventuais ações implementadas, para serem divulgadas com o intuito de demonstrar à comunidade universitária a importância de sua participação nos processos de avaliação institucional; analisará os itens das dimensões: Infraestrutura Física: 7.6 - Condições de Funcionamento dos Restaurantes Universitários; e Política de Atendimento aos Discentes: 9.1.1 - Moradias Estudantis e 9.2. - Atendimento aos Discentes, do questionário aplicado pela CPA-UFV no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, com o propósito de opinar sobre a pertinência das questões, e, se necessário, propor a inclusão de novas perguntas.

6.2. Campus Florestal

6.2.1. Diretoria de Ensino (DIE)

Reunião: 26/09/2019 e 09/10/2019

A reunião com o Prof. Eduardo França Castro, Diretor de Ensino, foi iniciada no dia 26 de setembro com a presença do presidente da CPA-UFV, Prof. Evandro Rodrigues de Faria, mas, por limitação de tempo, foi interrompida e retomada no dia 09 de outubro apenas com os membros da Subcomissão de Avaliação do *Campus Florestal*. Durante as reuniões o Prof. Eduardo informou que a Diretoria de Ensino realiza pesquisa de satisfação direcionada aos servidores lotados no órgão, por meio de aplicação de questionário, no qual o servidor pode fornecer sugestões para melhoria do seu trabalho bem como expor suas reivindicações. Adicionalmente, o referido diretor informou que o setor vem tentando implementar um processo avaliativo das atividades desenvolvidas pela DIE, principalmente aquelas voltadas para o atendimento ao discente, por meio de aplicação de [questionário eletrônico](#), mas que tal iniciativa apresentou baixa adesão. Como alternativa para aumentar a adesão ao processo avaliativo, o Prof. Eduardo sugere que a avaliação dos serviços de rotina da DIE seja vinculada ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), de forma que o requerente faça a avaliação do serviço prestado na conclusão do processo. Quanto ao questionário de autoavaliação aplicado pela CPA-UFV no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, de uma forma geral, o Prof. Eduardo sugeriu que as questões tenham mais opções de respostas, incluindo excelente e péssimo ou uma escala de satisfação de 1 a 5. Em relação aos itens direcionados a Diretoria de Ensino, foi sugerido que o item 2.1, que questiona a participação em projetos de ensino, seja ampliado de modo a verificar a participação em todas as atividades de ensino, como PIBID, monitoria, tutoria, PET, regência, etc. O Diretor de Ensino sugere ainda que os itens 2.1.1 e 2.1.2 sejam reformulados, a fim de avaliar também as demais atividades de ensino citadas acima e não apenas os projetos de ensino. Quanto à avaliação do estágio supervisionado obrigatório (item 2.5), o Prof. Eduardo sugere a inclusão de um item que avalie se as disciplinas cursadas pelo estudante o prepararam para a realização do estágio supervisionado. Em relação ao Ensino a Distância (EAD), o Diretor de Ensino sugere a inclusão de perguntas que avaliem as disciplinas e os cursos realizados. No que diz respeito ao atendimento ao discente (item 9.2), foi sugerido o acréscimo de outros setores a serem avaliados, como Biblioteca, Registro Escolar, Setor de Estágio, etc. Por fim, foi sugerida a inclusão do quesito acesso à Internet nos itens 7.2 e 7.3, que avaliam a infraestrutura de salas de aula e laboratórios didáticos, respectivamente.

6.2.2. Diretoria de Extensão e Cultura (DXT)

Reunião: 10/10/2019

O Prof. Wanderson Ferreira de Souza, Diretor de Extensão e Cultura, informou que o diretoria avalia apenas a condução da Semana do Produtor Rural, por meio de aplicação de questionário de satisfação aos participantes dos cursos de capacitação/oficinas oferecidos, e que os dados coletados são, posteriormente, discutidos entre os servidores do setor, a fim de tentar melhorar a organização do evento no ano seguinte. Sobre as questões presentes no questionário aplicado no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, o Prof. Wanderson sugeriu que os itens que indagam sobre a participação em projetos de extensão e cultura (itens 2.3, 2.3.1 e 2.3.2) sejam subdivididos, a fim de coletar, separadamente, informações a respeito da realização de projetos de extensão e de cultura. Além disso, o diretor sugere que seja questionado o tipo de participação nos referidos projetos: bolsista, voluntário, coordenador, etc. Adicionalmente, o Prof. Wanderson sugeriu que os resultados obtidos na condução dos projetos de extensão e cultura, ou seja, o impacto que eles tiveram na população local (item 3.1), sejam fornecidos em relatórios entregues ao final da realização dos projetos. Quanto ao item 3.2, que avalia o relacionamento da UFV com o setor público/privado, devido à complexidade do tema e dificuldade de quantificação, foi sugerido que seja questionado apenas a percepção que os membros da comunidade acadêmica têm das ações desenvolvidas pela UFV, e que as opções de resposta sejam: sim, não e sem condições de responder. A servidora Izabel Morais Pompermayer (Setor de Jornalismo) sugeriu uma reformulação dos itens relacionados à Dimensão 4: Comunicação com a sociedade, a fim de atualizá-los. Para a questão 4.1, a servidora sugeriu modificação dos itens avaliados: remoção do item “Jornal da UFV” e acréscimo dos itens UFV em Rede, comunicados por e-mail, *site* da UFV, *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *Youtube* e *UFV mobile*. Para a questão 4.2 foi sugerido que seja avaliado o conteúdo disponibilizado nos meios de comunicação da UFV listados acima, e que este conteúdo seja avaliado nos seguintes aspectos: adequação, atualização, relevância e atratividade. Foi sugerida também a inserção de uma questão que avalie a funcionalidade dos canais de comunicação com a administração da Universidade: Fale com a UFV, Ouvidoria, Envio de sugestões de notícia, Acesso ao catálogo de e-mail e telefones. Na questão 7.1, que avalia alguns itens de infraestrutura, foi sugerido o acréscimo do item hospedagem.

6.2.3. Diretoria de Assuntos Comunitários (DCC)

Reunião: 22/10/2019

Durante a reunião, o servidor Elias Vasconcelos Rezende, Diretor de Assuntos Comunitários, informou que a diretoria em questão realiza, periodicamente, reuniões setoriais, oportunidade na qual são recolhidas, de forma pontual, as demandas levantadas pelos setores vinculados à DCC (Alojamento, Refeitório, Vigilância e Serviço de Saúde). Em relação às políticas de atendimento ao discente (Dimensão 9), mais precisamente na

questão de alojamentos, foi informado que, semestralmente, são realizadas reuniões com os moradores dos alojamentos para apresentação e explicação do regulamento de utilização das instalações, além de distribuição de cartilhas explicativas. Adicionalmente, foi informado que os alojamentos são vistoriados frequentemente, sem aviso prévio, a fim de averiguar a preservação e limpeza das instalações, bem como a presença de entorpecentes. Além disso, como forma de segurança do local, há um controle de entrada e saída das instalações. Em relação ao Restaurante Universitário (RU), a nutricionista Renata de Oliveira Castro informou que são realizadas, diariamente, avaliação de aceitabilidade da refeição servida, na qual o usuário é convidado a responder, dentre as opções: bom, regular e ruim, a aceitação dos cardápios praticados. A servidora destacou ainda que, no processo de terceirização do RU, foram adicionados no Termo de Contrato cláusulas que exigem avaliação periódica dos serviços prestados. Desse modo, a avaliação acerca de quesitos como higiene do ambiente, tempo de espera em fila, urbanidade dos colaboradores da concessionária, horário de atendimento, entre outros, será realizada trimestralmente por meio de aplicação de questionário eletrônico. Em relação ao questionário de autoavaliação aplicado pela CPA-UFV no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, foi sugerido, de uma forma geral, a inserção de um campo que permita a adição de observações ou sugestões logo após cada questionamento. Quanto às questões direcionados à DCC foi sugerida a inclusão do tópico “localização” no item 7.6, que avalia as condições de funcionamento do RU. Além disto, no item 9.1.1, que avalia questões envolvendo o alojamento, foi solicitada alteração do segmento da comunidade acadêmica respondedor do referido item, pois no *Campus* Florestal apenas alunos dos cursos técnicos do sexo masculino residem nos alojamentos.

6.2.4. Diretoria Administrativa-financeira (DIA)

Reunião: 24/10/2019

A reunião foi realizada com a participação da servidora Jéssica Costa de Faria, Diretora Administrativa-Financeira em exercício. Apesar da solicitação feita pela Subcomissão de Avaliação, a diretora optou por não convocar a participação de membros de setores como Serviço de Gestão de Pessoas, Serviço de Tecnologia da Informação, Segurança do Trabalho e Projetos e Obras, vinculados à referida diretoria. Em relação ao questionário de autoavaliação aplicado pela CPA-UFV no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, foi sugerida a exclusão do item 5.5, que avalia a qualidade dos serviços prestados por docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados. A diretora destacou que os docentes são avaliados durante o processo de avaliação das disciplinas, e sugeriu que os servidores técnicos-administrativos sejam avaliados setorialmente e, os terceirizados, pelas empresas contratadas.

6.2.5. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPQ)

Reunião: 05/11/2019

O Prof. Diego Antônio França de Freitas, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, informou que atualmente a diretoria sob sua gestão não realiza nenhuma avaliação periódica de suas atividades. Com relação às questões presentes no questionário aplicado no V Ciclo de Autoavaliação Institucional, o diretor sugere a inclusão do tópico “oportunidade de financiamento” entre os motivos elencados no item 2.2.1, que justifiquem o não desenvolvimento e/ou participação de projetos de pesquisa. Em relação ao item 2.2.2, que avalia o apoio da UFV na realização de projetos de pesquisa, o Prof. Diego sugere a remoção do tópico infraestrutura, e a adição de tópicos fragmentados relacionados: espaço físico, insumos e equipamentos. Foi sugerido ainda a reformulação do item 2.4, que avalia a participação em evento externo. Seria mais interessante questionar se o membro da comunidade acadêmica teve interesse em participar de eventos externos e por qual motivo não participou.

6.2.6. Diretoria Geral (DGF)

Reunião: 07/11/2019

Na reunião realizada com o Prof. Marco Antônio de Oliveira, Diretor Geral do *Campus* Florestal, foram revisitadas as questões relacionadas ao orçamento e planejamento presentes no questionário aplicado no V Ciclo de Autoavaliação Institucional. Foi sugerida pelo diretor a remoção do item “em partes” da questão 1.1, que avalia a missão e plano de desenvolvimento institucional. Foi sugerida também a inclusão do Conselho Acadêmico-Administrativo (Coad) entre os colegiados superiores elencados no item 6.1, que avalia a organização e gestão da Instituição, e a inserção de “em parte” como possibilidade de resposta do questionamento 10.2, que indaga sobre a eficiência da aplicação dos recursos financeiros.

6.3. Campus Rio Paranaíba

6.3.1. Diretoria de Ensino (DRE)

Reunião: 27/09/2019

O Prof. Fábio André Teixeira informou que a Diretoria de Ensino não realiza nenhuma coleta de dados ou informações que possam ser consideradas avaliação. Sobre as questões: 2.1, 2.1.1, 2.1.2 o Prof. Fábio as considera pouco relevante, pois geram um resultado confuso por ser um universo pouco representativo, uma vez que o número de estudantes bolsistas de ensino no CRP é muito baixo. Sugeriu que estas questões possam ser inseridas numa avaliação do estudante a ser realizada no relatório final do projeto. As questões 2.6, 3.2, 9.2, o Prof. Fábio as considera importantes.

6.3.2. Diretoria de Pesquisa de Pós-Graduação (DPG)

Reunião: 12/11/2019

O Prof. Everaldo Antônio Lopes informou que a Diretoria de Pesquisa Pós-Graduação não realiza nenhuma coleta de dados ou informações que possam ser consideradas avaliação. Sobre as questões: 2.2, 2.2.1, 2.2.2 o Prof. Everaldo as considera pertinentes, mas entende que poderiam ser aplicadas aos estudantes bolsistas junto com o relatório final, levando a respostas mais concisas e representativas. Sobre a questão 3.2, o Prof. Everaldo considera importante, pois vai ao encontro da missão da UFV, ao perceber como a UFV interage com a sociedade. Porém, entende que poucas pessoas conhecem as ações que envolvem a proposição, execução e avaliação das ações realizadas em parceria. Também considera pertinentes as questões 7.2 e 7.3.

6.3.3. Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

Reunião: 14/11/2019

A Profa. Virgínia Souza Santos informou que a Diretoria de Extensão e Cultura não realiza nenhuma coleta de dados ou informações que possam ser consideradas avaliação. Porém está sendo discutido, junto à Diretoria Geral e demais órgãos administrativos, um questionário a ser aplicado aos servidores técnico-administrativos, abordando a satisfação quanto aos locais e condições de trabalho dos mesmos. A professora comentou a importância dessa ação, pois a insatisfação do trabalhador tem levado a um número crescente de enfermidades relacionadas às condições de trabalho, que podem inclusive envolver assédio moral. A Profa. Virgínia informou que os resultados dessa pesquisa devem servir para realocar funcionários que estejam em situação desconfortável. Além disto, pretende-se avaliar o atendimento ao público dos setores em que os funcionários trabalham seis horas corridas, pois há muitos funcionários interessados na modalidade. A Profa. Virgínia ainda sugeriu que a biblioteca poderia oferecer mais serviços, como a

exemplo da UFTM, que permite ao estudante agendar horário para um servidor o auxiliar nas pesquisas bibliográficas. Esse servidor também poderia orientar o estudante sobre as normatizações de trabalhos acadêmicos, como elaboração de referências, citações, entre outros. Sobre as questões: 2.3, 2.3.1, 2.3.2 e 2.5. a Profa. Virgínia as considera pertinentes, mas entende que poderiam ser aplicadas aos estudantes bolsistas junto com o relatório final, levando a respostas mais concisas e representativas. Contudo, também devem estar inseridas no questionário geral com o nome de atividades de extensão, o que envolveria um número maior de atividades e participantes. Atualmente o CRP tem apenas 36 projetos de extensão registrados, e a maioria sem bolsa, o que torna o universo de respostas pouco representativo. Sobre as questões 3.1 e 3.2, a Profa. Virgínia as considera importantes e sugeriu acrescentar o item “saúde” na questão 3.1 e agrupar os itens: “Identificação de necessidades da população” com “Proposição de ações em parceria” e “Execução de ações em parceria”. Ela entende que a questão não precisa ser tão extensa. Também considera pertinentes as questões 7.1 e sugere acrescentar o item “recursos audiovisuais”.

6.3.4. Diretoria Administrativa e Financeira (DAF)

Reunião: 18/11/2019

O servidor Luciano Pereira Lopes informou que atualmente passam pela DAF apenas as avaliações exigidas nos contratos terceirizados do restaurante universitário e dos serviços de limpeza, para fins de pagamento das empresas. O contrato do restaurante tem gestor no CRP e, o dos serviços de limpeza, em Viçosa. Ao discutir o questionário, Luciano sugeriu que as questões tivessem mais opções de respostas, incluindo excelente e péssimo ou uma escala de satisfação 1 a 5. Sobre as questões: 1.1 e 1.2, Luciano sugere que a missão da UFV deva estar estampada em painel num local de destaque, assim como o Plano de Gestão e PDI devem ser mais bem divulgados, pois somente as pessoas da administração tem amplo conhecimento dos mesmos. Sobre a questão 3.1, Luciano considera bastante relevante, pois a produção cultural da cidade está intimamente associada ao CRP, assim como as diversas ações envolvendo paisagismo, infraestrutura e meio ambiente realizadas na comunidade, em parceria com a UFV. Luciano sugeriu aplicar questão 5.1 também aos estudantes, pois recebe muitas notificações de estudantes por causa de: falta de papel higiênico, banheiro sujo, janela e bebedouro com defeito, aparecimento de ratos, entre outras. Também considera a questão 5.1 muito boa. Sobre as questões 6.1, 8.1, 8.2, 10.1 e 10.2, Luciano acha que há pouca divulgação das ações, o que prejudica a análise da comunidade. Sobre as questões 7.1, 7.2, 7.3, 7.4, 7.5 e 7.7, ele sugere acrescentar mais espaços na avaliação e também ouvir a opinião sobre o número de espaço ser satisfatório.

6.3.5. Diretoria Geral do *Campus* Rio Paranaíba (DIR)

Reunião: 18/11/2019

O Prof. Renato Adriane Alves Ruas demonstrou empolgação em colaborar com o processo de autoavaliação realizado pela CPA, se colocando à disposição para o que for de sua competência. Informou que a Diretoria Geral não coordena nenhum processo de coleta de dados ou informações que possam ser consideradas avaliação. Porém, está sendo discutida junto aos demais gestores uma forma de realizar uma avaliação geral de satisfação e qualidade no trabalho. Com os dados, a diretoria poderá propor alterações, como a mudança de lotação do servidor para melhor aproveitamento de sua capacidade técnica e menor estresse no ambiente de trabalho, adaptações nos ambientes de trabalho para proporcionar melhor conforto térmico, acústico, entre outros. O Professor Renato concorda que o questionário aplicado pela CPA é muito extenso e entende que pode haver sobreposição de informações com outros processos de avaliação da Instituição, o que justifica a forma como a CPA decidiu trabalhar no VI ciclo. Também ressalta a importância da divulgação dos resultados da avaliação para a tomada de decisão dos gestores, assim como é fundamental maior participação da comunidade universitária no processo.

6.3.6. Serviço de Assuntos Comunitários (SAC)

Reunião: 21/11/2019

O servidor Bruno Barbosa de Oliveira Bruno informou que atualmente a única coleta de informações que pode ser considerada autoavaliação é realizada pela nutricionista do Serviço de Alimentação vinculado à Divisão de Assuntos Comunitários, Marília Lelis Ribeiro, e pelo assistente de administração Tiago Mendes de Oliveira, fiscais do contrato da UFV com a empresa responsável pelo restaurante universitário e pela lanchonete. O questionário é enviado por e-mail, contendo uma questão aberta, para sugestões e/ou reclamações, e outra, com as opção de resposta “satisfatório” e “insatisfatório”, a saber: Em relação à lanchonete, qual sua opinião sobre: rapidez no atendimento; educação no atendimento; higiene na manipulação dos alimentos no atendimento; variedade dos produtos; qualidade dos produtos; preço dos produtos; limpeza do ambiente; e organização do ambiente. Os resultados dessa avaliação é comunicada à administração do *campus*, aos estudantes e à empresa prestadora do serviço. Sobre a questão: 3.1, Bruno considera relevante e sugere a inclusão no item saúde. Também considera a questão 5.1 importante e sugere a inclusão de tópicos para avaliar a necessidade de outras dietas especiais, além da vegetariana, pois é crescente o número de pessoas com intolerância a glúten e lactose. Sobre a questão 9.1.1, ressaltou que ela não se aplica ao CRP, pois não há alojamento; mas na questão 9.2, Bruno sugere substituir o termo “deficientes físicos” por “portadores de necessidades especiais”, para envolver todos os estudantes atendidos pela comissão de acessibilidade. Bruno também sugere que o termo recepção aos calouros seja desmembrado, para deixar claro que se trata de avaliar se informações sobre o funcionamento dos sistemas e setores da Instituição foram apresentadas aos estudantes.

É importante o estudante ter conhecimento dos processos disciplinares e rotinas administrativas do *campus*.

6.3.7. Biblioteca

Reunião: 26/11/2019

A Servidora Crislene Silva de Sousa informou que atualmente nenhuma coleta de informações que possam ser consideradas autoavaliação é realizada pelo setor. Entretanto foi discutido, com a administração da Biblioteca Central da UFV-Viçosa, a elaboração de um questionário de avaliação do serviço prestado pelo órgão. O sistema acaba de ser implantado em Viçosa e está em fase de revisão para ser disponibilizado também no CRP. Os tópicos avaliados pela biblioteca possuem todas as perguntas da questão 7.8 do questionário da CPA, com opções de respostas de ruim, regular, bom e ótimo. O sistema fica aberto durante todo o período letivo, mas a coleta de dados será feita ao término do período. Crislene entende a importância da parceria com a CPA com o repasse dos resultados.

6.3.8. Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

Reunião: 27/11/2019

A servidora Conceição Rocha Alves informou que atualmente nenhuma coleta de informações que possam ser consideradas autoavaliação é realizada pelo setor. Sobre as questões: 5.1, 5.2, 5.3 e 5.5, Conceição as considera relevante e completa, mas sugere a inclusão da opção de resposta: “ótimo”. Conceição comentou que a questão 5.3 não está diretamente ligada ao CRP, que não tem autonomia dos processos de capacitação. Os treinamentos são autorizados em Viçosa, e as oportunidades oferecidas pela CAV nem sempre são disponibilizadas para o CRP em tempo hábil para os interessados se programarem para participar. O resultado da avaliação do serviço no CRP na verdade é devido às ações do *Campus Sede*.

6.3.9. Serviço de Tecnologia da Informação (STI)

Reunião: 29/11/2019

O servidor Diego Queiroz Melo informou que atualmente nenhuma coleta de informações que possam ser consideradas autoavaliação é realizada pelo setor. Segundo ele, o sistema usado no CRP é diferente do usado no CAV. Para implantar o sistema de avaliação no CRP seriam necessárias grandes mudanças nesse sistema. Diego acrescentou que é importante implantar uma subdivisão do setor que deveria ser Diretoria, e permitir a criação de novas chefias para que o serviço de suporte se torne mais eficiente, pois atende a um grande volume de chamadas. Da mesma forma que é importante

aumentar o número de servidores e de oportunidades de treinamento, para atender melhor às demandas de desenvolvimento de sistemas. O setor já desenvolveu sistemas para controle de estoque de laboratórios, transporte, sistemas para atender o restaurante universitário, a Diretoria Administrativa e Financeira, entre outros, e tem demandas pendentes. Diego ainda ressalta que o CRP sofre com a conexão de internet, pois a RNP fornece apenas 100MB de velocidade, enquanto seriam necessários cerca de 300MB, para atender melhor o *campus* que, em horários de pico, chega a ter mais de 1200 usuários conectados. Outra sugestão foi de melhoria nos laboratórios de informática, que não têm sistema de refrigeração adequado, além de necessitar de telas de proteção nas janelas para evitar a entrada de insetos, especialmente os besouros que surgem em números assustadores no verão. Sobre a questão 7.1, Diego considera relevante e sugere a inclusão de um item para avaliar se o número de sistemas disponíveis é suficiente. Considerando as particularidades do laboratório de informática, Diego sugere que seja inserida no questionário uma questão dedicada à sua avaliação.

6.3.10. Serviço de Comunicação Institucional (SCI)

Reunião: 09/12/2019

A servidora Kerly Cristina De Oliveira Galvão informou que atualmente nenhuma coleta de informações que possam ser consideradas autoavaliação é realizada pelo setor. Acrescentou que o setor funciona de forma informal no *Campus* Rio Paranaíba e, que as notícias são postadas pelo setor do *Campus* Viçosa, e ressaltou que infelizmente o CRP não tem autonomia para acessar o site da Instituição. Atualmente, a maioria das notícias são postadas nas redes sociais: Facebook e Instagram do CRP. A servidora é lotada na Diretoria Geral e atende as demandas de comunicação e cerimonial. Existe uma Portaria da Reitora Nilda delegando a função de cerimonialista à servidora; para atender melhor às demandas, seria necessário criar o setor de serviço de Comunicação Institucional no CRP. Sobre as questões: 4.1, a 4.4, Kerly considera relevante e sugere a inclusão das redes sociais e do programa conexão UFV na avaliação. Também considera que, se as respostas fossem em escala de satisfação de 0 a 5, os dados coletados se tornariam mais representativos. Muitas pessoas não conhecem o serviço de Ouvidoria, e sugeriu a inclusão desse item. Na questão 6.1 Kerly considera importante avaliar os filtros de busca do *site*, além da estrutura e menus. Também sugere avaliar o sistema SEI.

7. Mapeamento das Avaliações Existentes na Instituição, Relacionadas às Dimensões do Sinaes

A partir das informações obtidas nas entrevistas com os gestores, a CPA-UFV realizou o mapeamento dos principais processos de avaliação existentes na Instituição relacionados às dimensões do Sinaes, conforme descrito no Quadro 2:

Quadro 2 – Principais processos de avaliação realizados na UFV

Eixo	Dimensão do Sinaes	Contexto da Gestão	Principais Processos de Avaliação Realizados na UFV
1) Planejamento e Avaliação Institucional	8) Planejamento e Avaliação	Planejamento e Orçamento	Avaliação Institucional
2) Desenvolvimento Institucional	1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Planejamento e Orçamento	Avaliação do alcance das Metas Estratégicas dos Objetivos Institucionais do PDI-UFV ¹
	3) Responsabilidade Social da Instituição		
3) Políticas Acadêmicas	2) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Ensino	Avaliação de Disciplinas Avaliação de Cursos de Graduação; Avaliação de cursos de curta duração e de capacitação profissional oferecidos a distância.
		Pesquisa e Pós-Graduação	Avaliação de Programas de Pós-Graduação ²
		Extensão e Cultura	Avaliação da Semana do Fazendeiro (CAV) e Avaliação Semana do Produtor Rural (CAF)

¹ De acordo com o § 1º do Art. 3º da [Decisão Normativa-TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019](#), que prevê a apresentação, no processo anual de prestação de contas, dos resultados alcançados em face dos objetivos estabelecidos.

² Em conformidade com o [Relatório de Grupo de Trabalho da Capes](#), publicado em 2019, que propõe uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação.

	4) Comunicação com a Sociedade	Comunicação	Avaliação dos canais de comunicação
	9) Política de Atendimento aos Discentes	Administração	Avaliação das contratações (destaque RU). ³
4) Políticas de Gestão	5) Políticas de Pessoal	Gestão de Pessoas	Avaliação de Servidores Técnico-Administrativos e Docentes do Magistério Superior ⁴
	6) Organização e Gestão da Instituição	Planejamento e Orçamento	Avaliação do Planejamento/Gestão
	10) Sustentabilidade Financeira	Planejamento e Orçamento	Avaliação da Execução Orçamentária ⁵
5) Infraestrutura Física	7) Infraestrutura Física	Administração	Avaliação das contratações (destaque: limpeza e vigilância) ³ ; Avaliação dos serviços disponibilizados pela DTI; e Avaliação da Biblioteca Central.

Fonte: CPA-UFV (2019)

Como pode ser observado no Quadro 2, além da pesquisa de Autoavaliação Institucional conduzida pela CPA-UFV, a Instituição realiza processos de avaliação das atividades relacionadas a alguns contextos da gestão, contemplando a maioria das dimensões da Lei do Sinaes. No entanto, é preciso promover a ampliação e integração desses processos, com vistas ao aprimoramento da avaliação institucional, evitando a sobreposição de pesquisas e respaldando as tomadas decisão.

³ De acordo com a [Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017](#), que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços no âmbito da administração pública fundacional.

⁴ Conforme previsto na [Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008](#), que institui sistemática para avaliação de desempenho dos servidores da administração pública fundacional.

⁵ Em conformidade com o previsto na Seção II da [Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019](#), onde são disciplinados os mecanismos de monitoramento e avaliação do Plano Plurianual.

8. Considerações Finais da Primeira Etapa do VI Ciclo de Autoavaliação Institucional

A primeira etapa do VI Ciclo de Autoavaliação Institucional na UFV foi marcada pelo empenho da CPA-UFV para aprimorar o processo avaliativo, a fim de torná-lo mais capilarizado, integrado e contínuo, ao promover a sensibilização dos gestores para a consolidação da cultura de autoavaliação.

Nesse contexto, a comissão se torna uma instância de assessoramento das avaliações realizadas no âmbito dos órgãos da Instituição, no sentido de valorizar as avaliações e qualificar os resultados. Espera-se que esses resultados possam embasar tomadas de decisão que resultem na superação de desafios, sejam eles de aspecto geral ou específico, e evidenciar os aspectos positivos da Instituição.

Considera-se que a participação da comunidade nas pesquisas de autoavaliação institucional está relacionada à forma como os instrumentos são aplicados e à utilização das informações coletadas por meio desses instrumentos. Sendo assim, o sucesso da autoavaliação dependerá, essencialmente, do envolvimento dos gestores, em parceria com a CPA-UFV, no levantamento criterioso de informações e na implementação de ações que prontamente correspondam aos anseios da comunidade.

Ademais, a CPA-UFV deverá, oportunamente, qualificar e intensificar a divulgação sistemática das ações decorrentes do processo, a fim de devolver aos participantes o desdobramento de suas contribuições, tornando o processo mais significativo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

MODELO

Fevereiro 2018



Coordenação

Pró-Reitoria de Ensino

Elaboração e Análise

Carmem Inêz de Oliveira
Túlio Henrique Carneiro Barbosa

Extração dos Dados

Benício José Almeida Ramalho
Néliton Antônio Campos

Diagramação e Revisão de Dados

Carmem Inêz de Oliveira
Roberto Turbay de Mello
Túlio Henrique Carneiro Barbosa

Capa

João Batista Mota (criação)
Túlio Henrique Carneiro Barbosa (adaptação)

Comissão Coordenadora do Curso:

Apresentação

O “Relatório de Avaliação de Curso” apresenta um trabalho coletivo de avaliação, realizado pela Pró-Reitoria de Ensino e pelas Comissões Coordenadoras dos Cursos de graduação da UFV, a partir de dados descritivos relativos a cada curso, com o objetivo de conhecer melhor o ensino ofertado, identificar problemas e potencialidades, bem como buscar soluções para o aperfeiçoamento.

Trata-se de um primeiro esforço de sistematização dos dados relativos: ao perfil dos estudantes ingressantes; às informações acadêmicas extraídas do Sapiens; aos resultados da avaliação de disciplinas entre 2014 e 2017; e às reflexões da Comissão Coordenadora do respectivo curso de Graduação da UFV sobre as informações recebidas. Busca-se assim, dar corpo à Resolução do CEPE de Nº 09/2015, que aprova a gestão acadêmica dos Cursos da UFV, fazendo cumprir o Art.18 desta resolução, que determina à Comissão coordenadora *avaliar, anualmente, o desenvolvimento do curso, tendo como base o instrumento de avaliação institucional e encaminhar o relatório padronizado à Câmara de Ensino.*

O relatório está dividido em sete partes: 1) Informações Básicas do Curso; 2) Informações de Entrada; 3) Identificação do Perfil Socioeconômico dos Ingressantes; 4) Informações Acadêmicas – Desempenho no Curso; 5) Informações Acadêmicas – Desempenho nas Disciplinas Ofertadas de 2015 a 2017; 6) Resultado de Avaliação de Disciplinas; 7) Síntese da Avaliação do Curso.

Os dados relativos ao perfil dos estudantes ingressantes são coletados, anualmente, por meio de questionário respondido no período da matrícula. Já os dados extraídos do Sapiens referem-se a: situação acadêmica dos estudantes de 2010-2017; número de diplomados e tempo médio de conclusão de 2012-2017; e índices de aprovação, reprovação, abandono, conceito “Q” e nota média dos estudantes do curso nas disciplinas cursadas no triênio 2015-2017.

Os dados relativos à avaliação de disciplinas foram coletados no SISCOPAD (Sistema de Avaliação de Disciplinas). Foram selecionadas todas as disciplinas do curso com notas iguais ou inferiores a 3 nos itens avaliados, semestralmente, no período de 2015 a 2017. O resultado da avaliação das demais disciplinas pode ser consultado no site: <http://www.copad.ufv.br/avaliacoes.php>

Trata-se, desta forma, de um documento técnico, formulado pela Pró-Reitoria de Ensino que busca subsidiar as discussões sobre avaliação dos cursos e as ações para o aperfeiçoamento do ensino de graduação na UFV.

Pró – Reitoria de Ensino UFV

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS DO CURSO

O Curso de graduação em _____, iniciou suas atividades em _____. O curso é reconhecido pelo MEC, Portaria _____, renovado periodicamente, conforme o ciclo avaliativo, atualizado pela Portaria _____. São ofertadas ___ vagas para o ingresso regular, anualmente, em turno _____. O tempo padrão previsto na Matriz Curricular, para a conclusão do curso é de ___ anos.

2. INFORMAÇÕES DE ENTRADA

TABELA 1 - RELAÇÃO CANDIDATO POR VAGAS NO CURSO - 2010 a 2017 (1) (2)

Ano	Nº de Vagas	Nº de Vagas Ociosas	Relação Candidatos por Vaga	Nº de Ingressantes
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				
2016				
2017				

Total Absol.

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

(1) O total de ingressantes representa o número de vagas regulares e ociosas ofertadas por ano.

(2) A relação de candidatos por vaga no período apresentado segue a distribuição do respectivo ano: 2010 - 100% das vagas Vestibular/PASES; 2011 - 20% das vagas SISU e 80% Vestibular/PASES; 2012 - 80% das vagas SISU e 20% PASES; 2013 100% SISU com 20% de reserva de vagas por cota; 2014 100% SISU com 30% de reserva de vagas por cota; 2015 100% SISU com 40% de reserva de vagas por cota; 2015 em diante 100% via SISU com 50% de reserva de vagas para as cotas.

Anotações 1

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/ POSSIBILIDADES/AÇÕES:

TABELA 2 - NOTA POR GRUPO DE ENTRADA (3) (4)

ANO	Grupo 1			Grupo 2			Grupo 3			Grupo 4			Grupo 5		
	Min.	Med.	Max.												

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

- (3) As notas apresentadas são relacionadas aos processos seletivos após a implementação do SISU.
- (4) Segundo os critérios do SISU, os candidatos podem apresentar para os grupos segundo as seguintes especificações: **Grupo 1:** Alunos de escola pública, com renda familiar bruta mensal per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, autodeclarados pretos, pardos e indígenas. **Grupo 2:** Alunos de escola pública, com renda familiar bruta mensal per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, não declarados pretos, pardos e indígenas. **Grupo 3:** Alunos de escola pública, renda familiar bruta mensal per capita maior que 1,5 salário mínimo, autodeclarados pretos, pardos e indígenas. **Grupo 4:** Alunos de escola pública, independentemente da renda, não declarados pretos, pardos e indígenas. **Grupo 5:** Ampla concorrência.

Anotações 2

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES

3. IDENTIFICAÇÃO E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES

TABELA 3 - RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO (5)

Ano	Ingressantes	Nº de Respostas	% de Respostas
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			
2016			
2017			
Total Absol.			

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

(5) Todos os estudantes ingressantes são convidados a participar, respondendo ao questionário socioeconômico, disponibilizado via plataforma de pesquisa institucional e gerenciado pela Pró-Reitoria de Ensino.

TABELA 4 - FAIXA ETÁRIA DOS ESTUDANTES INGRESSANTES

Ano	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	Total Absol.
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						
2015						
2016						
2017						
Total %						
Total Absol.						

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

TABELA 5 - SEXO DOS ESTUDANTES INGRESSANTES

Ano de Entrada	Feminino	Masculino	Total Absol.
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			
2016			
2017			
Total %			
Total Absol.			

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

Anotações 3

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES

TABELA 6 - AUTODECLARAÇÃO ETNICORRACIAL DOS ESTUDANTES INGRESSANTES (6)

Ano de Entrada	Branco (a)	Pardo (a)	Preto (a)	Amarelo (a)	Indígena (a)	Total Absol.
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						
2015						
2016						
2017						
Total %						
Total Absol.						

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

(6) Os valores relativos a Autodeclaração supracitados, foram coletados no questionário Socioeconômico dos Estudantes Ingressantes.

Anotações 4

TABELA 7- TIPO DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO MÉDIO FREQUENTADO E TEMPO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO DOS ESTUDANTES INGRESSANTES

TIPO DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO MÉDIO FREQUENTADO			TEMPO DA CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO				
Ano	Pública	Privada	Último ano	Últimos 5 anos	Mais de 5 anos	Não respondeu	Total Absol.
2010							
2011							
2012							
2013							
2014							
2015							
2016							
2017							
Total %							
Total Absol.							

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

Anotações 5

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES

TABELA 8 - RENDA FAMILIAR DOS ESTUDANTES INGRESSANTES

Ano	Até 1 Salário	Entre 1 e 3 Salários	Entre 3 e 5 Salários	Entre 5 e 7 Salários	Entre 7 e 10 Salários	Acima de 10 Salários	Total Absol.
2010							
2011							
2012							
2013							
2014							
2015							
2016							
2017							
Total %							

Total Absol.

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

TABELA 9 - PRINCIPAL OCUPAÇÃO DO PAI OU RESPONSÁVEL

Ano	Autônomo	Servidor	Trab. Empresa	Aposentado	Trab. Informal	Do lar	Produtor Rural	Trab. Rural	Pensionista	Não Respondeu	Total Abs.
2010											
2011											
2012											
2013											
2014											
2015											
2016											
2017											
Total %											

Total Absol.

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

TABELA 10 - PRINCIPAL OCUPAÇÃO DA MÃE OU RESPONSÁVEL

Ano	Do lar	Servidor	Autônomo	Trab. Empresa	Aposentado	Trab. Informal	Pensionista	Produtor Rural	Trab. Rural	Não Respondeu	Total Abs.
2010											
2011											
2012											
2013											
2014											
2015											
2016											
2017											
Total %											

Total Absol.

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

TABELA 11 - ESCOLARIDADE DO PAI OU RESPONSÁVEL

Ano	Alfabetizado	Fundamental	Médio	Pós-Graduação	Superior	Não respondeu	Total Absol.
2010							
2011							
2012							
2013							
2014							
2015							
2016							
2017							
Total %							
Total Absol.							

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

TABELA 12 - ESCOLARIDADE DA MÃE OU RESPONSÁVEL

Ano	Alfabetizado	Fundamental	Médio	Pós-Graduação	Superior	Não respondeu	Total Absol.
2010							
2011							
2012							
2013							
2014							
2015							
2016							
2017							
Total %							
Total Absol.							

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

TABELA 13 - ESTUDANTES INGRESSANTES QUE EXERCIAM ATIVIDADE REMUNERADA ANTES DA GRADUAÇÃO

Ano	Exercia eventualmente	Exercia até 20 hs semanais	Exercia acima de 20 hs semanais	Não exercia	Total Absol.
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					
2016					
2017					
Total %					

Total Absol.

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

TABELA 14- ESTUDANTES INGRESSANTES QUE NECESSITAM CONCILIAR ESTUDO E TRABALHO

Ano	Necessita Conciliar	Não Necessita	Total Absol.
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			
2016			
2017			
Total %			

Total Absol.

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

Anotações 6

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES

TABELA 15 - LOCAL DE ORIGEM DOS ESTUDANTES

ESTADO DE ORIGEM [Todos os anos]			CIDADE DE RESIDÊNCIA						
Estado	Total Abs.	% Total	Ano	Em Viçosa	Até 50 km de Viçosa	De 51 a 250 km Viçosa	Acima de 250 km de Viçosa	Não respondeu	Total
MG									
SP									
ES									
RJ									
DF									
BA									
TO									
AC									
Outros									
-	-	-							
			Total Absol.						

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

Anotações 7**IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES**

4. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS: DESEMPENHO NO CURSO

TABELA 16 - SITUAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES (7)

Ano Admissão	Nº de Ingressantes	Regularmente Matriculados	Conclusão	Abandono	Desligamento	Reingresso	Mudança de Curso	Afastamento	Outros (8)
2010									
2011									
2012									
2013									
2014									
2015									
2016									
2017									
Total Absol.									

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

(7) Consulta realizada no dia 16/04/2018 via Sapiens.

(8) Na categoria outros agregou-se situações de transferência para outra instituição e falecimento.

TABELA 17 - EVASÃO POR ANO (9)

Ano Admissão	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano ou mais
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					
2016					
2017					
Total Absol.					

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

(9) Na categoria "Evasão" considera-se todos os alunos que se encontram nas situações de Abandono, Desligamento, Mudança de Curso, Transferência e Falecimento.

Anotações 8

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES

TABELA 18 - Nº DE DIPLOMADOS E TEMPO MÉDIO DE CONCLUSÃO - 2012 a 2017

Ano de Conclusão	Diplomados	% de Diplomados (10)	Tempo Médio (11)
2012			
2013			
2014			
2015			
2016			
2017			
Total			

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

(10) O cálculo do percentual de diplomados leva em consideração o número de estudantes diplomados e o número de ingressantes nas vagas regulares do curso de cinco anos atrás. O curso disponibiliza ___ vagas regulares ano para Entrada de novos estudantes.

(11) O tempo médio esperado de conclusão do curso na UFV é de ___ anos.

Anotações 9

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES

5. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS: DESEMPENHO NAS DISCIPLINAS (12)

TABELA 19 - INFORMAÇÕES DAS DISCIPLINAS DO CURSO POR SEMESTRE EM 2015, 2016 e 2017

Geral	2015 (13)				2016(14)			2017			
	Semestre	0	1º	2º	Tota I	1º	2º	Tota I	1º	2º	Tota I
Disciplinas											
Matrículas											
Aprovação											
Reprovações											
Abandono											
Conceito Q											

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino UFV abril de 2018

(12) Tabelas com as informações integrais relativas as disciplinas encontram-se a seguir. Considerou-se todas as disciplinas previstas na matriz do curso, incluindo aquelas que são ministradas por outros departamentos.

(13) No ano de 2015 o semestre 0 (zero) corresponde a turmas especiais ofertadas para disciplinas específicas.

(14) Durante o 2º semestre de 2016 houve a abertura do período de trancamento de disciplinas fora do prazo do calendário escolar por causa da ocupação estudantil do prédio "Principal" (Bernardão).

Anotações 10

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES

Anotações 11

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES

6. RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

A seguir são apresentados os resultados obtidos na Avaliação de Disciplinas (Notas e Participações). Foram selecionadas todas as disciplinas do curso com notas¹ iguais ou inferiores a 3 nos itens avaliados, semestralmente, no período de 2015² a 2017³. O resultado da avaliação das demais disciplinas pode ser consultado no site:

<http://www.copad.ufv.br/avaliacoes.php>.

TABELA 23 - NOTAS NA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS SELECIONADAS - 2015 a 2017

DISCIPLINA	CATEGORIA	ITEM	2015	2016		2017	
			1º	1º	2º	1º	2º
	Autoavaliação	Percebi a importância da disciplina para minha formação profissional?					
		Tenho apresentado bom desempenho na disciplina?					
		Estudo com regularidade e antecedência os conteúdos das aulas dadas?					
	Avaliação da Aprendizagem	A avaliação foi compatível com o conteúdo da disciplina?					
		Há reorientação sobre os erros cometidos na avaliação da aprendizagem?					
		Os instrumentos avaliam o meu conhecimento da matéria?					
		Há reorientação sobre os erros cometidos na avaliação da aprendizagem?					
		Os instrumentos avaliam o meu conhecimento da matéria?					
		A avaliação da aprendizagem é coerente com os objetivos propostos?					
	Dinâmica da Disciplina	A metodologia utilizada favoreceu a aprendizagem?					
		A metodologia utilizada favoreceu a aprendizagem?					
		A organização dada aos conteúdos da disciplina facilita a sua compreensão?					
		O relacionamento em classe favoreceu o processo ensino-aprendizagem?					
		A metodologia utilizada favoreceu a aprendizagem?					
		A organização dada aos conteúdos da disciplina facilita a sua compreensão?					
		Essa disciplina poderia ser ofertada a distância ou semipresencial?					
		O relacionamento em classe favoreceu o processo ensino-aprendizagem?					
		Sou estimulado a formar juízo crítico perante as situações abordadas?					
	O Professor	O professor é pontual no cumprimento do horário das aulas?					
		A assiduidade é uma característica do professor da disciplina?					
		O professor transmite o conteúdo da disciplina com clareza e objetividade?					
	Objetivo	Os objetivos da disciplina estão sendo alcançados?					
		Os objetivos da disciplina estão sendo alcançados?					

FONTE: Pró - Reitoria de Ensino Ufv- Siscopad - abril de 2018

¹Legenda das Médias conforme o Sistema de Avaliação de disciplinas - SisCopad -

Ótimo (média 4,0 em diante)

Bom (média 3,0 a menor que 4,0)

Regular (média 2,0 a menor que 3,0)

Sufrível (média 1,0 a menor que 2,0)

Péssimo (média menor que 1,0)

²Obs.: Não houve processo de avaliação de disciplinas em 2015/2.

³Obs.: O sistema desconsidera associações entre turma e curso que não alcancarem o número mínimo de 3 avaliações.

ANOTAÇÕES 12

IMPLICAÇÕES PARA O CURSO/POSSIBILIDADES/AÇÕES

7. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO CURSO

(OBS. Registre aqui a síntese das discussões realizadas ao longo da avaliação do curso, destacando as ações propostas que podem trazer melhorias para o curso)

ANOTAÇÕES 13